

Bruxelas, 6 de Outubro de 2010

## **EU e Coreia do Sul assinam acordo de comércio livre**

***Karel De Gucht, comissário europeu responsável pelo comércio, Steven Vanackere, ministro belga dos negócios estrangeiros, em representação da presidência do Conselho da União Europeia (UE) e Kim Jong-hoon, ministro do comércio da Coreia assinaram hoje um acordo de comércio livre (ACL) entre a UE e a Coreia do Sul. Trata-se do ACL mais ambicioso jamais negociado pela UE e o primeiro com um país asiático. A assinatura, hoje, constitui um passo significativo para a sua aplicação e é um dos acontecimentos principais da cimeira UE-Coreia que se realiza hoje em Bruxelas.***

*«O acordo entre a UE e a Coreia do Sul é um marco que assinala a melhoria significativa das nossas relações comerciais, e que irá reforçar fortemente o emprego e o crescimento na Europa, nesta altura crítica. Abrangente e inovador, constitui uma referência para o que pretendemos atingir com outros acordos comerciais», afirmou o Comissário De Gucht. «Ultrapassar os obstáculos não pautais mais difíceis ao comércio internacional pode reduzir os custos da actividade empresarial numa medida equivalente senão superior à eliminação dos direitos de importação».*

O texto do ACL foi rubricado pela Comissão Europeia e pela Coreia do Sul em 15 de Outubro de 2009. Desde então, o texto do acordo foi traduzido para coreano e para as 21 línguas da UE. Todos os Estados-Membros da UE assinaram o ACL antes da cerimónia oficial de assinatura oficial realizada hoje.

A data de aplicação provisória será 1 de Julho de 2011, desde que o Parlamento Europeu tenha dado o seu acordo ao ACL e que o regulamento do Parlamento Europeu e do Conselho que aplica a cláusula bilateral de salvaguarda do ACL entre a UE e a Coreia entre em vigor. Os Estados-Membros da UE terão igualmente de ratificar o acordo, em conformidade com seus próprios procedimentos e legislações.

Um estudo estima que o acordo criará novos intercâmbios comerciais de bens e serviços que representarão para a UE 19,1 mil milhões de euros; outro estudo calcula que o comércio bilateral UE-Coreia do Sul irá mais do que duplicar nos próximos 20 anos, em comparação com uma situação em que o ACL não existisse. O acordo eliminará virtualmente todos os direitos de importação entre as duas economias, bem como muitos obstáculos não pautais. Libertará os exportadores da UE de bens industriais e agrícolas para a Coreia do Sul do pagamento de direitos pautais. Uma vez integralmente eliminados os direitos, os exportadores da UE economizarão 1,6 mil milhões de euros anualmente. Metade dessas economias aplica-se já no próprio dia de entrada em vigor do acordo.

O ACL criará igualmente novos acessos ao mercado dos serviços e investimentos, marcando um progresso decisivo em domínios como a propriedade intelectual, contratos públicos, política de concorrência e comércio, e desenvolvimento sustentável.

## **Antecedentes**

Em 2009, o comércio de mercadorias entre a UE e a Coreia do Sul foi estimado em cerca de 54 mil milhões de euros. Em termos de comércio de mercadorias, a UE é actualmente deficitária em relação à Coreia do Sul, apesar de as tendências deixarem entrever um potencial de crescimento significativo no mercado coreano. Relativamente a outros produtos, nomeadamente, químicos, farmacêuticos, peças para automóveis, máquinas industriais, calçado, equipamento médico, metais não ferrosos, ferro e aço, couro e peles, madeiras, cerâmica e vidro, a UE regista um sólido excedente comercial. Do mesmo modo, para os produtos agrícolas, a Coreia do Sul é um dos mercados de exportação globalmente mais valiosos para os agricultores da UE, com vendas anuais superiores a mil milhões de euros. Quanto aos serviços, o excedente comercial da UE relativamente à Coreia do Sul é de 3,4 mil milhões de euros, com exportações no valor de 7,8 mil milhões de euros em 2008 e importações no valor de 4,4 mil milhões de euros.

Quanto às barreiras pautais, a Coreia do Sul e a UE eliminarão 98,7 % dos direitos em valor comercial, tanto para os produtos da indústria como da agricultura, no prazo de cinco anos a partir da entrada em vigor do ACL. No final dos períodos de transição, os direitos sobre a maior parte dos produtos serão eliminados, com algumas excepções no sector agrícola. Trata-se da cobertura comercial mais ambiciosa jamais atingida por um ACL negociado pela UE.

## **Para mais informações**

Memorando sobre o ACL UE-Coreia do Sul:

<http://trade.ec.europa.eu/doclib/press/index.cfm?id=624&serie=371&langId=en>

Dez vantagens importantes do ACL UE-Coreia do Sul:

[http://trade.ec.europa.eu/doclib/docs/2010/october/tradoc\\_146695.pdf](http://trade.ec.europa.eu/doclib/docs/2010/october/tradoc_146695.pdf)

Comércio UE-Coreia do Sul:

<http://ec.europa.eu/trade/creating-opportunities/bilateral-relations/countries/korea/>

Texto do acordo:

<http://trade.ec.europa.eu/doclib/press/index.cfm?id=443&serie=273&langId=en>

Principais elementos do acordo: «*EU-South Korea FTA quick reading guide*»:

[http://trade.ec.europa.eu/doclib/docs/2009/october/tradoc\\_145203.pdf](http://trade.ec.europa.eu/doclib/docs/2009/october/tradoc_145203.pdf)